



FOLHA METALÚRGICA

Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Edição 489 - Distribuição gratuita

www.stimsalto.org.br

• MARÇO DE 2024 •

Sindicatos de SALTO e SOROCABA se unem em defesa da valorização salarial dos trabalhadores da KANJIKO

Os CSEs de Salto e Sorocaba se uniram para construir uma pauta unificada em defesa da valorização salarial de todos os trabalhadores da empresa sem distinção de áreas. As demandas dos trabalhadores, foram exaustivamente debatidas e transformadas em pautas pelos Sindicatos e trabalhadores das duas plantas, com assessoria e apoio do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). As propostas contemplam os trabalhadores das duas plan-

tas e foram protocoladas nas unidades da empresa no mês de janeiro.

Em reuniões com a empresa, foram apresentadas as propostas e os argumentos dos trabalhadores. A direção da KANJIKO, argumentou que no momento não seria possível avançar nas negociações, que isso será retomado no mês de setembro. Diante do fato, o STIM Salto vai discutir em breve com os trabalhadores em assembleia. Para o CSE, essa negociação não faz parte da data base, é uma negociação indepen-

dente da Campanha Salarial 2024.

Para o secretário geral do STIM Salto e trabalhador da Empresa, Wellington Jones Pereira Barbosa (Kafé), “A luta por valorização dos trabalhadores é fundamental, não apenas para garantir sua dignidade e qualidade de vida, mas também para promover um ambiente de trabalho mais justo, digno e equilibrado”.

A perda de massa salarial dos últimos anos, obriga os trabalhadores a recorrerem às horas extras durante os turnos e aos finais de semana, para complementar a renda, sacrificando o

tempo que poderiam passar com familiares.

Após as reuniões de negociações, no dia 21, a empresa apresentou aos trabalhadores de todos os turnos a sua realidade de benefícios e salários. O CSE da planta de Salto acompanhou as apresentações junto com os trabalhadores.

Entretanto, é importante destacar que na planta de Salto ocorreram práticas antissindiais e pressões no chão de fábrica, situação que interfere no processo negocial. O sindicato está atento e não aceitará retrocessos.



Atenção trabalhadores: IRPF 2024 - ano exercício 2023

Entrega de documentos a partir de 01/04/2024 até 29/05/2024.

Atendimento presencial ou pelo WhatsApp: 9h às 17h30, segunda a sexta-feira de maneira presencial no Êxodo (Rua Rio Branco, 366). Não terá atendimento nos feriados 22/04 e 01/05 e não teremos atendimentos aos sábados. Informações pelo WhatsApp: (11) 9.9689-9006.

Documentos necessários

1. Acesso ao aplicativo meu imposto de renda com senha .GOV, se necessidade de auxílio teremos atendimento das 14 h às 18 h;

2. Todos os rendimentos recebidos durante o ano de 2023, inclusive aposentadoria, aluguéis de imóveis, pensões alimentícias, indenizações trabalhistas, auxílio emergencial e etc.;

3. CPF, Título de Eleitor e última declaração;

4. Dependentes: nomes, datas de nascimentos e CPF;

* Os dependentes não podem ter renda de qualquer natureza. Nem mesmo ter recebido auxílio emergencial (neste caso teria que devolver);

5. Recibos dedutíveis: 1- Despesas



com Instrução Própria e dos dependentes; 2 - Despesas com Hospitais, Clínicas, Laboratórios, Planos de Saúde e profissionais da saúde; 3 - Pensão Alimentícia; 4 - Contribuição à Previdência Privada; 5 - Doações Filantrópicas; 6. Relação de bens e valores de (carro, terreno, casa etc.)

IPTU de todos os imóveis declarados e DUT do veículo onde consta número de Renavam; 7. Extrato Bancário próprio para declaração IR, conta corrente, poupança e aplicações; 8. Comprovantes de dívidas. (Carro, casa, terreno etc.); 9. Se foi dispensado do serviço trazer a rescisão.

Quem é obrigado a declarar?

• Recebeu igual ou superior à R\$ 30.639,90 no ano de 2023, salário mensal de R\$ 2.553,25.

• Realizou transação de compra e venda no ano de 2023; ou possui imóvel acima de R\$ 800.000,00.

• Fizeram operações em bolsas de valores.

• Recebimentos isentos superior a R\$ 200.000,00.

• Prazo de entrega 29/05/2024, quem for obrigado e não o fizer, paga multa no valor de R\$ 165,74.

• Editorial

Alexandro Garcia Ribeiro
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Categoria Plural e Classista: Uma Reflexão Necessária

Ao longo de diversas décadas, os trabalhadores têm debatido ativamente seu papel na sociedade, na política e nos movimentos sociais. No entanto, a participação política e a representatividade nos espaços que moldam os destinos da sociedade têm se tornado cada vez mais escassas, deixando-nos sem defesa adequada.

Apesar de constituirmos a grande massa de cidadãos com direito à voto, muitas vezes escolhemos como representantes aqueles que detêm o poder econômico e capital. Muitos de nós, nem mesmo temos consciência de pertencermos a uma classe, pois décadas de imposições e cooptações minaram nossa força de luta e consciência classista.

Ao longo do tempo, fomos chamados de operários, trabalhadores e agora colaboradores. Mas qual é a causa pela qual o “Colaborador” se dedica? Seria pela busca do lucro incessante dos donos do capital? Seria controle dos trabalhadores imposto pelo capital? Ou pelo enriquecimento predatório das grandes corporações que nos tratam como meros objetos a serem utilizados até o esgotamento?

Se para eles somos colaboradores, devemos pleitear uma participação justa nos lucros e dividendos do capital. Mas é crucial que tenhamos clareza sobre o projeto do “colaborador”, que no fundo, tem propósito de agregar almas, corações e mentes aos interesses capitalistas. A forma de nos chamar é mais para uma fal-

sa impressão de pertencimento, mas não devemos nos enganar.

Somos uma categoria plural, onde cada trabalhador é único em sua essência, com diferentes crenças, vidas sociais, políticas e familiares. Se por um lado essa diversidade fortalece nossa categoria, por outro, é fundamental lembrar que somos classistas por pertencermos à classe trabalhadora, cujo trabalho é vendido ao capital em troca de salários e direitos.

É imperativo que conversemos, dialoguemos e compreendamos as transformações pelas quais passamos nas últimas décadas. As conquistas de direitos foram interrompidas e sofremos ataques do capital por meio de seus representantes no congresso, muitas vezes eleitos por nós mesmos.

Lembremos das reformas trabalhistas e previdenciárias que causaram danos significativos, resultando na perda de direitos e no encolhimento da massa salarial de nossa categoria. E tudo isso, aos nossos olhos!

Neste ano, desafiamos todos os trabalhadores a criar engajamento e lutar lado a lado para reverter as perdas sofridas. Após décadas, voltamos a debater a redução da jornada de trabalho para 40 horas, sem redução de salários e direitos. No entanto, para alcançar esse objetivo, precisamos da colaboração consciente de cada trabalhador e trabalhadora cientes da classe à qual pertencem.

TRABALHADORES DA CK CABOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA CONQUISTAM IMPORTANTE VITÓRIA E RECEBERÃO ATRASADOS DA CAMPANHA SALARIAL 2023

No dia 13 de março, o sindicato esteve na empresa CK Indústria e Comércio Ltda. (Antiga COOPERSALTO E COBREKABOS) e realizou assembleia para discutir o não pagamento dos valores atrasados da Campanha Salarial 2023.

Após discussão e entendimento, ficou definido que a empresa teria um período para discutir a proposta de acordo e retornar ao sindicato. No último dia de prazo, 20 de março, a empresa comunicou o sindicato que a pro-

posta construída na assembleia com os trabalhadores, foi avaliada e aceita pela direção.

Para o Presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, a união e a luta dos trabalhadores foram essenciais para garantir esse direito. “É sempre importante ressaltar, não importa o tamanho da empresa, se os direitos dos trabalhadores estão ameaçados o sindicato vai agir e fazer a defesa de quem trabalha”, disse Sandro. Trabalhador! Sem luta não há direitos!



Sindicato realiza assembleia com trabalhadores da Inferteq e Targo



O STIM Salto realizou no dia 4 de março, assembleias com trabalhadores das empresas Inferteq e Targo. Na oportunidade, foi aprovada a proposta de jornada de trabalho em ambas.

Segundo o presidente do Sindicato, Sandro Garcia, “a formalização da jornada de trabalho é crucial tanto para os trabalhadores, quanto para a empresa. É com a assembleia que os trabalhadores aprovam

as propostas, que posteriormente são assinadas pelo sindicato e empresa; e encaminhadas ao Ministério do Trabalho e Emprego que homologa”, afirma Sandro.

Ele ainda ressaltou que “sem luta, não há conquista de direitos” e convidou os trabalhadores a se unirem ao sindicato para participar ativamente dessa transformação e serem protagonistas nessa luta.

Proposta de calendário e banco de horas é aprovada por trabalhadores da Neo PWT Ltda

Trabalhadores da empresa Neo PWT Ltda. se reuniram em assembleia e aprovaram as propostas de Calendário e Banco de Horas negociadas pelo Sindicato e pela comissão da empresa. As propostas foram aprovadas pela maioria dos trabalhadores.

Para o presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, a aprovação das propostas pelos trabalhadores em assembleia, proporciona segurança jurídica nas relações de trabalho. “Esta é uma situação importante tanto para os trabalhadores, quan-

to para os empregadores”, disse.

Para conquista de direitos, sempre relembramos que sem luta não há direitos! Se você acha que o sindicato pode fazer mais, faça parte conosco! Participe e seja protagonista dessa luta.



Debate da redução de jornada de trabalho sem redução de salários mobiliza trabalhadores e dirigentes em Campinas

No dia 3 de março, a luta pela redução da jornada de trabalho, mobilizou centenas de pessoas, em ato no Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas. O tema em pauta foi a redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução de salários.

Este movimento é visto como fundamental para a classe trabalhadora, especialmente diante do avanço do novo modelo industrial, a in-

dústria 4.0.

O presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, ressaltou que enquanto muitas categorias já desfrutam de jornadas reduzidas, a categoria metalúrgica, ainda enfrenta predominantemente jornadas de 44 horas semanais. “Uma jornada extenuante que em muitos casos adoecce os trabalhadores”, disse Sandro.

Nas últimas semanas, o

assunto tem sido debatido nacionalmente em diferentes esferas, incluindo o Senado, onde o Senador Paulo Paim (PT), defendeu a discussão sobre a redução da jornada de trabalho sem impacto salarial.

Essa mobilização e debate refletem a importância e relevância dessa questão para os trabalhadores e para o cenário político e sindical do país.

Dirigentes do STIM Salto participam de processos eleitorais de CIPA nas empresas

Em março, dois dirigentes do STIM Salto (André Luiz Borba e Evandro Saldanha da Silva) participaram de eleições de CIPA nas empresas Base Mix e Flash Ind. e Com. de Produtos e Sistemas Eletroeletrônicos Ltda.

Segundo Borba, “a CIPA é

de extrema importância para os trabalhadores. A atenção dos CIPEIROS pela segurança nos procedimentos de produção, diminui os riscos de acidentes no chão de fábrica”.

A direção da entidade informa que nas empresas onde há obrigatoriedade de implantação de CIPA, o Sindicato encaminhará notificação, para que no prazo legal as providências sejam implementadas.

Em caso de recusa, serão encaminhados procedimentos à delegacia regional do trabalho para providências e procedimento de fiscalização.

Trabalhadores, CIPA atuante faz a diferença no ambiente de trabalho e garante qualidade de vida para os trabalhadores.



A Folha Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Salto (STIM) com distribuição gratuita. MTB 46219

• Expediente | Edição 489 - Tiragem: 3.000 exemplares

Direção: Alexandre Garcia Ribeiro

Edição e reportagem: Luiz Alfredo Scapini, Fernando Schiavon e Ana Lúcia Guarnieri

Diagramação: Caio Cesar Canovas | Impressão: GRÁFICA SAVELI LTDA

Redes sociais: Facebook: @sindicatometalurgicosdesalto | Instagram: @stim_salto

Website: https://stimalsalto.org.br/ | E-mail: stimmsalto@terra.com.br

Contatos: Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira Salto – SP Telefone: (11) 4602-5890